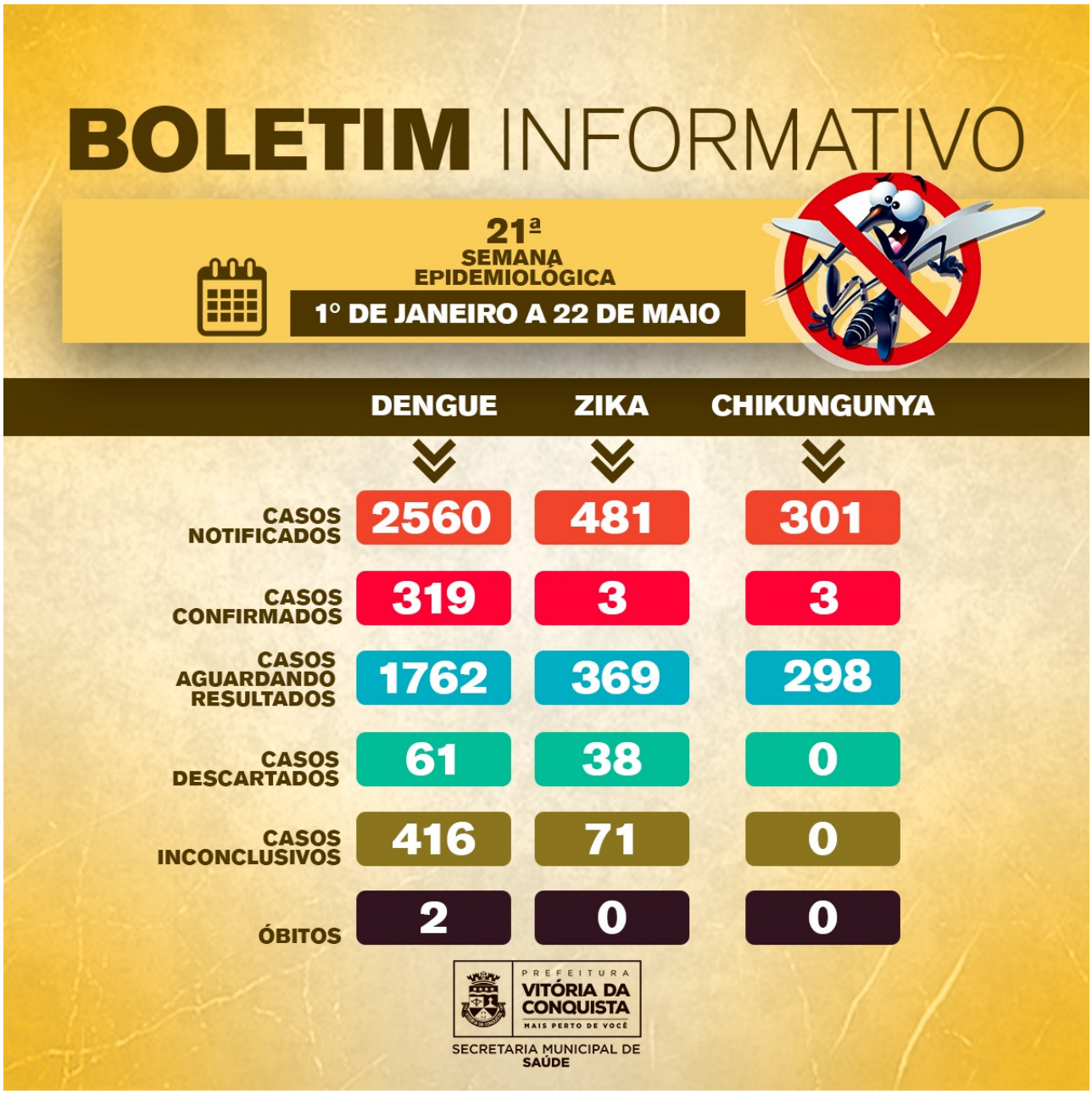
Boletim semanal atualiza as notificações de Dengue, Zika e Chikungunya no município

Date : 25-05-2020

Até a última sexta (22), o Centro de Controle de Endemias já registrou em Vitória da Conquista 3.342 casos suspeitos de Dengue, Zika ou Chikungunya – doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti. As informações são do boletim semanal com dados divulgados até a 21ª semana epidemiológica, referente ao período de janeiro a 22 de maio de 2020.



Dengue – Até o momento, 319 pessoas tiveram resultado laboratorial positivo para dengue, 61 foram descartados, 416 apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação a doença e duas pacientes, residentes do município, foram a óbito por dengue grave hemorrágica. Já foram notificados até agora, 2.560 casos notificados para suspeita de dengue no município e 1.762 pacientes ainda aguardam resultado laboratorial.

Zika – Dos 481 casos suspeitos de Zika notificados até o momento, apenas três pessoas tiveram resultados confirmados laboratorialmente, 38 foram descartados e 71 apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação à doença. Outras 369 pessoas notificadas com suspeita aguardam resultado laboratorial.

Chikungunya – Foram notificados 301 casos suspeitos de Chikungunya, sendo três casos confirmados laboratorialmente e 298 que ainda aguardam resultado laboratorial.

O aumento no número de ocorrências de casos durante este ano de 2020 já era previsto pelo

Ministério da Saúde desde 2019, quando sinalizou que, no Nordeste e nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, haveria um aumento significativo de notificações de Dengue, Zika e Chikungunya, por conta do vírus do tipo 2 que está circulando nessas regiões. Esse tipo ainda não havia circulado nessas regiões e, por isso, uma vez que as pessoas não tiveram contato com ele, a possibilidade de contaminação é grande.

O que fazer em caso de suspeita? Em caso de sintomas de febre, dores articulares, dores abdominais e ao redor dos olhos, diarreia ou a presença de manchas avermelhadas pelo corpo, a pessoa deve procurar atendimento médico na unidade de saúde mais próxima de casa, onde será feita a notificação, orientações de cuidado e solicitação de exames de sangue específicos para detecção da Dengue, Zika ou Chikungunya. A amostra é enviada ao Lacen Estadual, em Salvador, que realiza o exame laboratorial e dá um prazo de, no mínimo, 30 dias para divulgação do resultado – a demora na análise é justificada pelo atual cenário de pandemia do novo coronavírus que tem sobrecarregado o serviço.

As ações de prevenção, controle e bloqueio estão intensificadas no município. Os agentes de endemias continuam realizando ações educativas e de orientação com os moradores, as visitas aos terrenos baldios e nas residências que possuem acesso pela lateral, mantendo sempre uma distância segura de, pelo menos, dois metros do morador. Por conta do período de pandemia da Covi-19, os agentes estão evitando a entrada no interior dos imóveis, conforme orienta o Ministério da Saúde. Além disso, os agentes também estão realizando bloqueios com a borrifação perifocal, com equipamentos motorizados costal, nas localidades ou nos quarteirões onde ocorreram casos notificados ou confirmação de casos de qualquer uma das arboviroses.

Mesmo com o trabalho constante da Prefeitura, a luta contra o Aedes aegypti também precisa do apoio de toda população. Por isso, fique sempre de olho no quintal de casa, verificando a vedação adequada de caixas d’água, os pratinhos de planta, garrafas, e qualquer outro objeto que possa acumular água parada. Além disso, preserve as vias públicas e evite o descarte incorreto de lixo em locais e horários impróprios.

A população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Endemias para fazer denúncias ou solicitar a visita dos agentes de endemias, por meio do número: (77) 3429-7421.